

**O CRONISTA IRÔNICO:
MARCAS DA IRONIA COMO RECURSO EXPRESSIVO
NA CRÔNICA LITERÁRIA DE WALCYR CARRASCO**

Dâmares Carla da Silva (UFPE)

damarescarla@hotmail.com

Tendo sua gênese nos folhetins produzidos e publicados no início do jornalismo, a crônica ganhou espaço e notoriedade neste segmento por meio de relatos de fatos históricos sistematizados de acordo com a ordem cronológica em que ocorriam, perpetuando-se até os dias atuais como sendo um dos gêneros textuais mais acessados por leitores dos mais diversos níveis sociais e intelectuais. Neste estudo, considerando a definição de crônica segundo Costa (2008), analisaremos a coletânea *Pequenos Delitos e Outras Crônicas*, do escritor Walcyr Carrasco, objetivando identificar e analisar as marcas da ironia – figura de linguagem que se tornou um dos recursos de expressão mais utilizados pelo referido cronista em suas produções. Desse modo, adotando como recurso metodológico a análise bibliográfica, trataremos a ironia em consonância com os apontamentos teóricos de Muecke (1995), Hutcheon (2000) e Machline (1985), que deram margem a uma valiosa discussão acerca do tema abordado neste trabalho, em que foi possível diagnosticar que as expressões marcadas pela ironia nas crônicas analisadas se enquadram nos diferentes tipos da referida figura de linguagem, a exemplo da ironia oral e da ironia satírica, além da antífrase, o que contribui para que as crônicas de Walcyr Carrasco mantenham os leves tons de sarcasmo e irreverência que lhes são peculiares.